

2.13. PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DA OPERAÇÃO (PCA-O)

2.13.1. Introdução

O Plano de Controle Ambiental da Operação (PCA-O) apresenta medidas de controle, prevenção e mitigação dos impactos ambientais relacionados às atividades e estruturas da BTP.

O controle é realizado por meio de inspeções ambientais periódicas, as informações e evidências registradas no formulário “Relatório de Inspeção Ambiental” (RIA), sendo os dados, consolidados no formulário “Acompanhamento dos Planos de Ação”. São dadas orientações aos funcionários durante as inspeções visando prevenir situações que possam causar qualquer impacto negativo ao meio ambiente. Os potenciais e/ou desvios encontrados, são acompanhados pelo setor de Meio Ambiente da BTP que juntamente com o responsável pela área ou indicado por ele estabelece planos de ação para as ações corretivas.

A partir do mês de agosto/2016, os itens verificados nas inspeções foram consolidados em *software* de gestão (PM Driver) por meio do Módulo de Inspeção, conforme citado no item 2.2.5 Plano de Gestão Ambiental (PGA), do 6º Relatório Anual de Resultados do Programas Ambientais da BTP. O *software* possui os mesmos itens do RIA, ou seja, informações e observações, bem como, campo para inclusão de registros fotográficos dos desvios encontrados. Desta forma foi feita a substituição da ferramenta e apenas o formulário RIA impresso é utilizado durante as inspeções.

Este relatório descreve as ações executadas no período entre setembro/2015 até dezembro/2016.

2.13.2. Objetivo

Realizar o controle ambiental das atividades relacionadas à operação do Terminal da BTP, visando à prevenção e a mitigação de possíveis impactos, a não geração de passivos ambientais provenientes das atividades de operação do terminal e o cumprimento da legislação ambiental, garantindo a qualidade ambiental dos meios físico, biótico e antrópico.

2.13.3. Metas

As metas do programa estão apresentadas abaixo:

- Realizar no mínimo 36 inspeções por ano, nas áreas do Terminal com elaboração de RIA ou inserção das informações no Módulo de Inspeção;
- Acompanhar e tratar 100% dos desvios encontrados durante as inspeções ambientais.

2.13.4. Indicadores

Os indicadores do programa estão apresentados abaixo:

- N° de inspeções por ano com elaboração de RIA ou inserção das informações no Módulo de Inspeção;
- N° de desvios encontrados, planos de ação estabelecidos e executados.

2.13.5. Metodologia

A inspeção de controle ambiental é realizada por, no mínimo, um técnico do Setor de Meio Ambiente da BTP e a metodologia a ser empregada consiste na verificação dos aspectos ambientais relacionados à operação do terminal (geração de resíduos sólidos, consumo de água e

de energia elétrica, geração de efluentes, drenagem de águas superficiais, entre outros), considerando requisitos legais e outros, aplicáveis às atividades e instalações do Terminal, como por exemplo, as condicionantes das licenças ambientais e os procedimentos relacionados ao Sistema de Gestão Ambiental (SGI) para controle operacional de aspectos ambientais significativos.

As inspeções são realizadas periodicamente em todas as estruturas sob responsabilidade da BTP, com trajetos pré-determinados conforme apresentado no Roteiro das Inspeções, Anexo A deste relatório. No roteiro estão definidos os trajetos que devem ser adotados durante a inspeção, sendo que os deslocamentos nas áreas operacionais são realizados com veículos (ônibus interno ou carro) ou a pé respeitando a movimentação pelas áreas seguras e pelas faixas de pedestre.

Para cada inspeção é gerado um RIA, cujo modelo é apresentado no Anexo B. O RIA possui número específico seguido de ano, data da inspeção, horários de início e término, nome(s) do(s) participante(s) da inspeção, nome da(s) empresa(s) a qual(is) pertence(m), além dos itens a serem verificados nas áreas e nos locais conforme apresentados a seguir:

Área Não Alfandegada:

- Vias e Estacionamento (Área 01);
- Central de Resíduos 1;
- Vias e Estacionamento (Área 02);
- Bicicletário/Estacionamento de Motos;
- Vias e Estacionamento (Área 03);
- Pré – Gate;
- Parking Área;
- Apoio ao Motorista;
- Vias e Estacionamento (Área 04).

Área Alfandegada:

- Armazém;
- Gate Out;
- Área de Contenção;
- Área de Conferencia de Contêineres e Limite Oeste;
- Oficina – Lavador;
- Oficina – Workshop;
- Oficina – Sala de Tintas;
- Posto de Abastecimento;
- Central de Resíduos 2;
- Gate In;
- CCOS;
- Limite Leste;
- Pátio.

Durante as inspeções, as instalações são verificadas e o RIA é preenchido de acordo com a condição encontrada em cada local. São inspecionados os itens relacionados aos resíduos sólidos, efluentes, águas superficiais, conservação de espaços públicos e coletivos, etc.). Visando padronizar as inspeções, para cada item do RIA há uma pergunta que deve ser respondida e uma orientação a ser seguida, como no exemplo abaixo:

- Item: Resíduos Sólidos
Pergunta: “O dimensionamento dos contentores das áreas está de acordo com o volume de resíduos gerados? ”

preenchimento com os dados coletados em campo no formulário *Check List* (Figura 2.13.5-2) e no caso dos desvios um Plano de Ação é gerado seguindo os mesmos trâmites

Figura 2.13.5-2 - Módulo Inspeção do PM Driver.

Checklist		
2. RESÍDUOS SÓLIDOS - 2.2 OS RESÍDUOS DOS COLETORES DAS ÁREAS ESTÃO SEGREGADOS CORRETAMENTE? (AVALIAR, DE ACORDO COM O PROCEDIMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SE A SEGREGAÇÃO DOS RESÍDUOS NAS DIVERSAS ÁREAS É SATISFATORIA)		
Armazém	Selecione	
Gate Out	Selecione	
Área de Contenção	Selecione	
Áreas de Conferencia de Contêineres e Limite Oeste	Selecione	
Oficina – Lavador	Selecione	
Oficina – Workshop	Selecione	
Oficina – Sala de Tintas	Selecione	
Posto de Abastecimento	Selecione	
Central de Resíduos 2	Selecione	
Gate In	Selecione	
CCOS	Selecione	

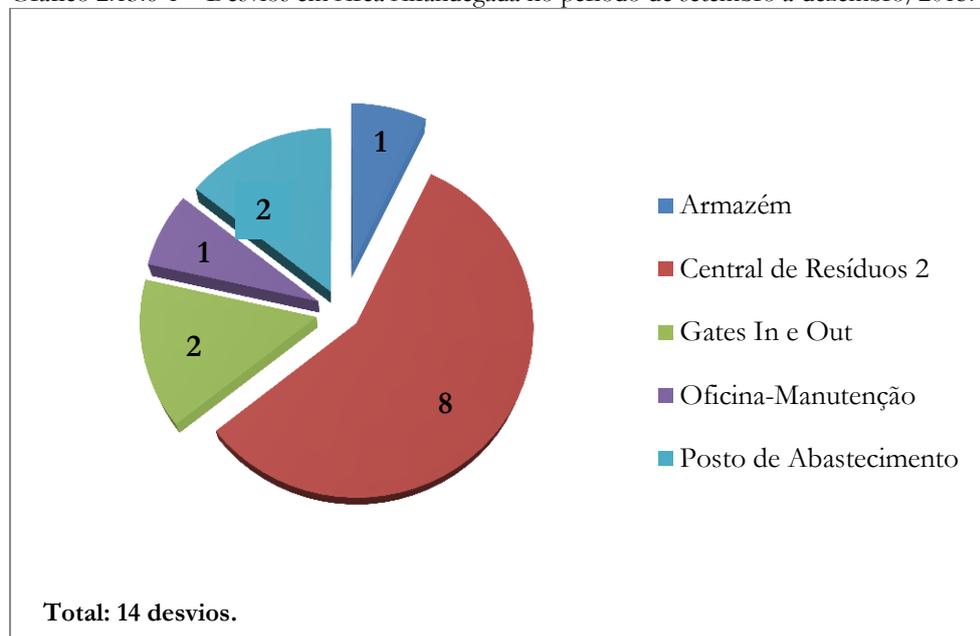
Fonte: Arquivo BTP.

2.13.6. Resultados

Durante o período do relatório (setembro/2015 até dezembro/2016), foram realizadas 57 inspeções ambientais no Terminal da BTP, sendo 11 no período de setembro à dezembro/2015, complementando as inspeções realizadas em 2015 e 46 em 2016, uma média de 3,8 inspeções por mês, compreendendo as áreas Alfandegada e Não Alfandegada do Terminal.

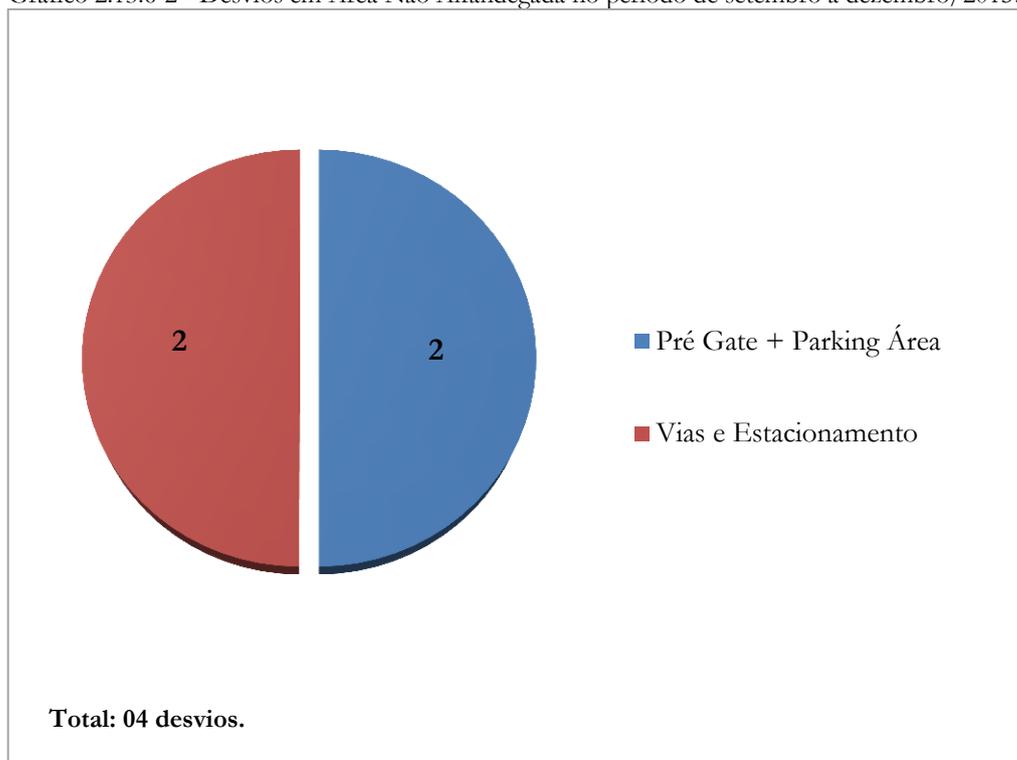
No mesmo período as inspeções ambientais identificaram 164 desvios (156 desvios efetivos e ou 08 potenciais), destes, 18 foram identificados no período de setembro a dezembro/2015, conforme apresentado nos Gráficos 2.13.6-1 e 2.13.6-2, e 146 identificados no período de janeiro a dezembro/2016, conforme apresentado nos Gráficos 2.13.6-3 e 2.13.6-4.

Gráfico 2.13.6-1 – Desvios em Área Alfandegada no período de setembro a dezembro/2015.



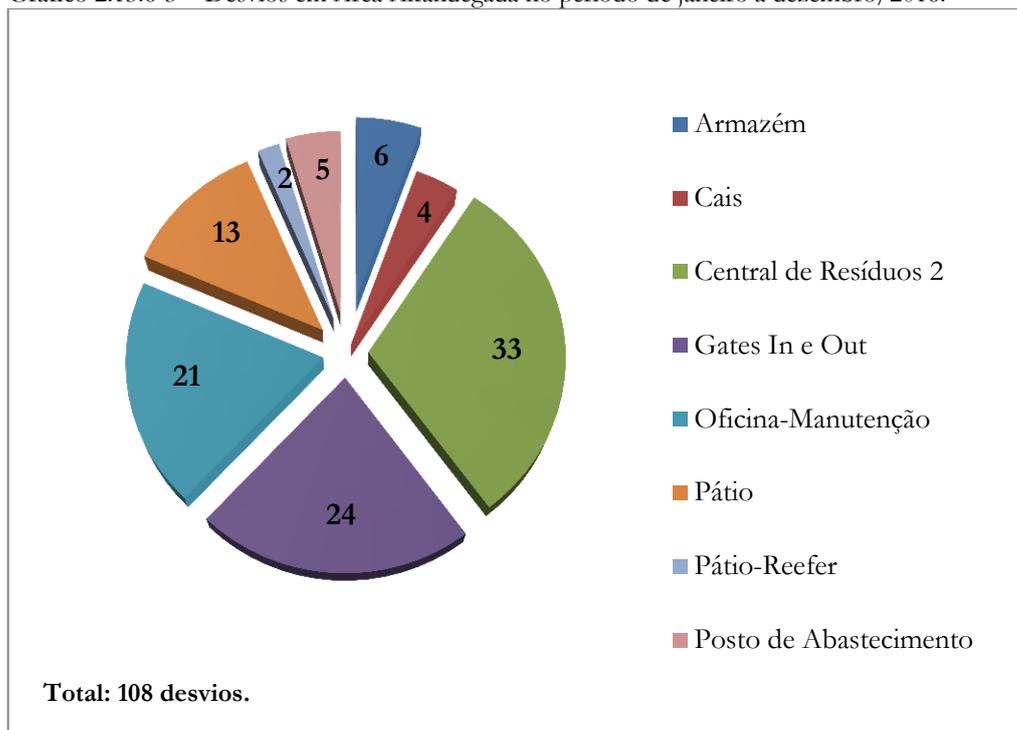
Fonte: Arquivo BTP.

Gráfico 2.13.6-2 - Desvios em Área Não Alfandegada no período de setembro a dezembro/2015.



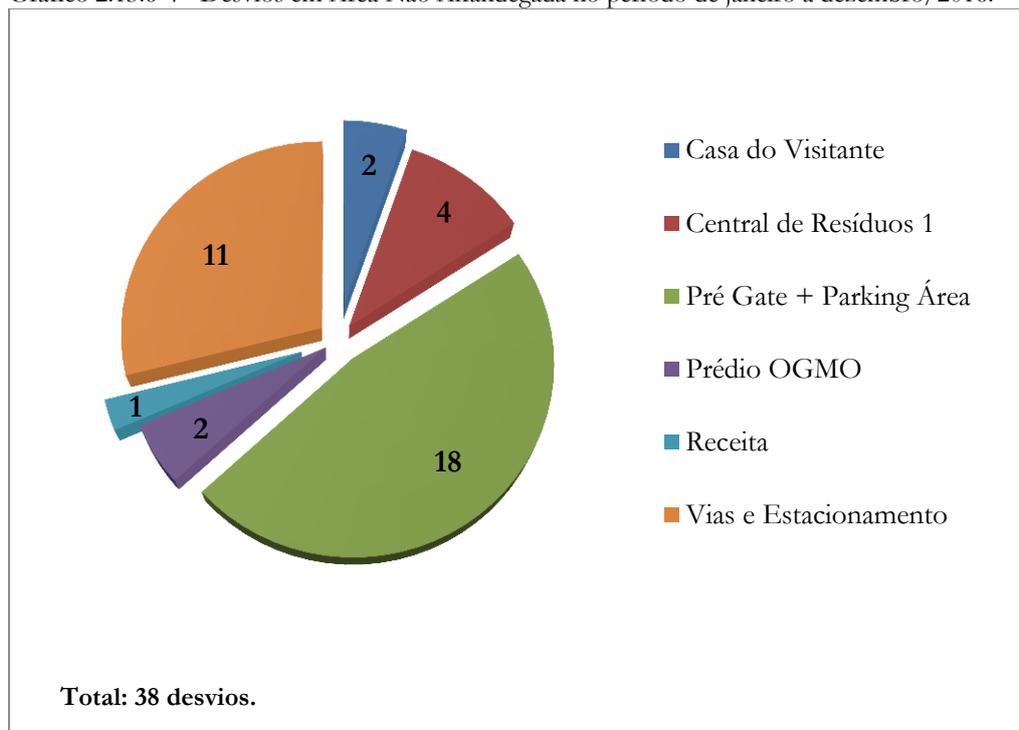
Fonte: Arquivo BTP.

Gráfico 2.13.6-3 – Desvios em Área Alfandegada no período de janeiro a dezembro/2016.



Fonte: Arquivo BTP.

Gráfico 2.13.6-4 - Desvios em Área Não Alfandegada no período de janeiro a dezembro/2016.

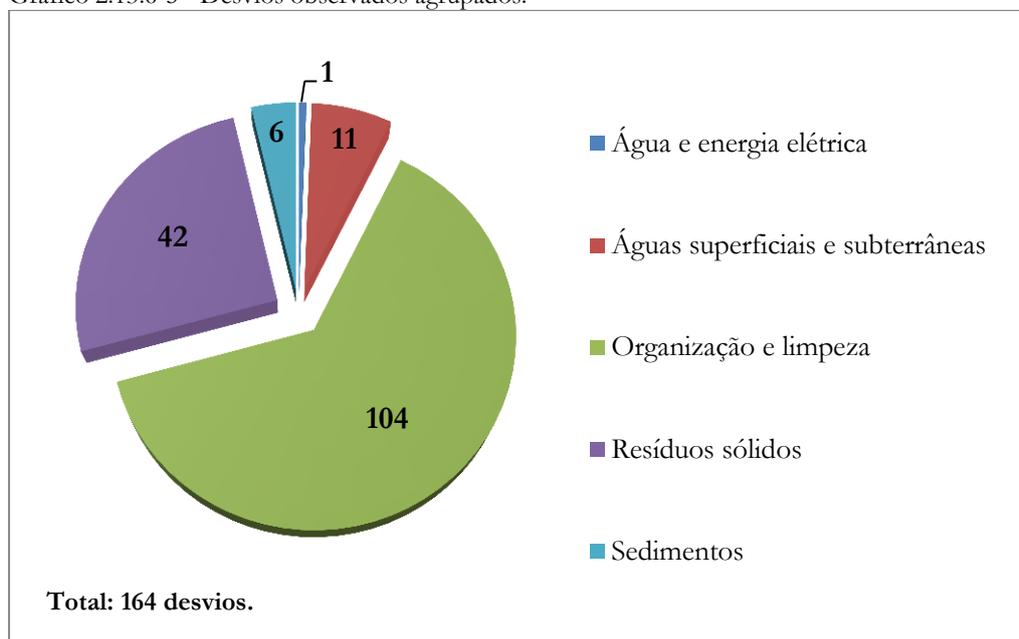


Fonte: Arquivo BTP.

É possível verificar que 74,4% (122) dos desvios foram identificados em Área Alfandegada (operacional) onde estão localizadas as áreas de maior circulação de pessoas, ou seja, dos 1.209 funcionários da BTP, 1.071 desenvolvem atividades nesta área, em turnos variados durante as 24 horas do dia. Já os demais desvios 25,6% (42), aconteceram em Área Não Alfandegada do Terminal (administrativa), com atividades em regime de 08 horas por dia, por aproximadamente 138 funcionários. Tal fato pode representar a diferença na quantidade de desvios.

No Gráfico 2.13.6.1-5 são apresentados agrupados os desvios observados durante as inspeções:

Gráfico 2.13.6-5 - Desvios observados agrupados.



Fonte: Arquivo BTP.

A seguir são apresentados alguns exemplos de desvios por item, presentes nos RIAs.

1) Item: Água e energia elétrica

No período do relatório observamos apenas um desvio relacionado ao item “Água e energia elétrica”, conforme pode ser verificado abaixo.

Desvio: Vazamento de água proveniente de defeito na conexão de entrada de mangueira em uma das máquinas de lavagem de alta pressão usadas na área de lavagem de veículos (Figura 2.13.6-1).

Aspecto ambiental: Consumo de água.

Data da inspeção: 18/01/2016.

Local: Oficina - Lavador (Área Alfandegada).

Ação corretiva: Troca da conexão da máquina (Figura 2.13.6-2).

Figura 2.13.6-1 - Desvio.



Fonte: Arquivo BTP.

Figura 2.13.6-2 - Ação corretiva.



Fonte: Arquivo BTP.

Além das inspeções ambientais nas áreas do Terminal, foram adotadas outras ações como a implantação de tubulações aéreas, visando facilitar a verificação e detecção de vazamentos, o que é difícil nos percursos enterrados e o monitoramento de consumo de água com leitor remoto de hidrômetro, para acompanhamento do consumo/hora por meio de computador conectado à rede para que no caso de haver distúrbio no consumo, seja possível agir de forma rápida na investigação de vazamentos.

2) Item: Águas Superficiais e Subterrâneas

O desvio mais comum relacionado ao item “Águas superficiais e subterrâneas”, refere-se ao acondicionamento de produtos químicos fora das áreas específicas, o que pode ocasionar vazamento ou derrame do produto e conseqüentemente contaminação do solo e água subterrânea, conforme pode ser verificado no exemplo de desvio registrado, abaixo.

Exemplo:

Desvio: Óleo lubrificante acondicionado em tambores, fora da área específica para guarda de produtos químicos (Figura 2.13.6-3).

Aspecto ambiental: Vazamento ou derramamento de produto químico.

Data da inspeção: 06/05/2016.

Local: Oficina - Lavador (Área Alfandegada).

Ação corretiva: Remoção dos tambores e colocação dentro da área específica, fechada, impermeabilizada e com canaletas de contenção (Figura 2.13.6-4).

Figura 2.13.6-3 - Desvio.



Fonte: Arquivo BTP.

Figura 2.13.6-4 - Ação corretiva.



Fonte: Arquivo BTP.

Com a finalidade de diminuir os desvios relacionados ao assunto, foi realizado em agosto/2016, Dialogo Diário de Segurança (DDS) por colaborador do setor de Meio Ambiente para reforço de conscientização e sensibilização dos funcionários do setor de Manutenção.

3) Item: Organização e limpeza

O desvio mais comum relacionado ao item organização e limpeza, refere-se ao descarte inadequado de resíduos em locais inapropriados, conforme pode ser verificado no exemplo de desvio registrado, abaixo.

Exemplo:

Desvio: Descarte de resíduos em local incorreto (Figura 2.13.6-5).

Aspecto ambiental: Geração de resíduos sólidos.

Data da inspeção: 16/11/2015.

Local: Armazém (Área Alfandegada).

Ação corretiva: Remoção e colocação dos resíduos para a Central de Resíduo 2, em caçambas corretas (Figura 2.13.6-6).

Figura 2.13.6-5 - Desvio.



Fonte: Arquivo BTP.

Figura 2.13.6-6 - Ação corretiva.



Fonte: Arquivo BTP.

A maior quantidade de desvios está relacionada a este item, ou seja, 63% dos desvios, com uma média de 10,3 desvios registrados por mês no período do relatório (16 meses). Desta forma com o intuito de diminuir os desvios relacionados ao assunto, além das inspeções e orientações em campo, foi realizado um reforço da conscientização e sensibilização dos funcionários da BTP e de empresas prestadoras de serviço, por meio de DDS realizado nos meses de setembro/2015, agosto, setembro e dezembro/2016, registradas no Programa de Educação Ambiental (PEA).

4) Item: Resíduos Sólidos

Os desvios mais comuns relacionados ao item “resíduos sólidos”, refere-se ao acondicionamento dos resíduos de forma incorreta nas Centrais de Resíduos (armazenamento temporário), conforme pode ser verificado no exemplo de desvio registrado, abaixo.

Exemplo:

Desvio: Descarte incorreto de madeira em caçamba destinada a sucata metálica (Figura 2.13.6-7).

Aspecto ambiental: Geração de resíduos sólidos.

Data da inspeção: 23/06/2016.

Local: Central de Resíduos 2 (Área Alfandegada).

Ação corretiva: Remoção da madeira e disposição em caçamba correta (Figura 2.13.6-8).

Figura 2.13.6-7 - Desvio.



Fonte: Arquivo BTP.

Figura 2.13.6-8 - Ação corretiva.



Fonte: Arquivo BTP.

Como reforço da conscientização e sensibilização dos funcionários da BTP e das empresas prestadoras de serviço, além das orientações dadas em campo foi realizado DDS nos meses de setembro/2015, abril e agosto/2016 sobre descarte de resíduos sólidos. O assunto também foi abordado junto aos funcionários, durante a Semana do Meio Ambiente da BTP em junho/2016. Os registros constam no relatório do PEA. Além disso, foi dado um treinamento específico sobre este assunto para a empresa que presta serviço de limpeza no Terminal, em janeiro/2016.

5) Item: Sedimentos

Os desvios mais comuns relacionados ao item, referem-se ao acúmulo de sedimento carregados pela movimentação de veículos no pavimento e acúmulo de material provenientes de pequenas obras, o que pode ocasionar obstrução das canaletas de drenagem, conforme pode ser verificado no exemplo de desvio registrado, a seguir.

Exemplo:

Desvio: Acúmulo de sedimento no pavimento, próximo às drenagens pluviais que podem ser carregados em decorrência de chuva (Figura 2.13.6-9).

Aspecto ambiental: Geração de sedimentos.

Data da inspeção: 14/07/2016.

Local: *Parking Area* (Área Não Alfandegada).

Ação corretiva: Limpeza do pavimento por meio de equipamento de varrição e disposição na Central de Resíduos 2, em caçamba correta (Figura 2.13.6-10).

Figura 2.13.6-9 - Desvio.



Fonte: Arquivo BTP.

Figura 2.13.6-10 - Ação corretiva.



Fonte: Arquivo BTP.

Visando a diminuição no índice de desvios relacionados a acúmulo de sedimentos no pavimento houve alteração na periodicidade de limpeza das áreas de maior circulação de veículos pesados passando para varrição diária com equipamento. Com relação ao acúmulo de material proveniente de pequenas obras, foram dadas orientações para cobrir com lonas, contribuindo para redução do carregamento de sedimentos.

2.13.7. Considerações Finais

O PCA-O vem realizando o controle ambiental das atividades relacionadas à operação do Terminal da BTP, por meio de inspeções periódicas, com o registro dos desvios encontrados nos RIAs até julho/2016 e no *software* de gestão (PM Driver), módulo de Inspeção a partir de agosto/2016.

Durante as inspeções foram feitas as correções e/ou melhorias no próprio local sempre que possível, assim como, dadas orientações aos trabalhadores, visando prevenir situações que pudessem causar qualquer impacto negativo ao meio ambiente.

O setor de Meio Ambiente da BTP, tem proposto as medidas corretivas e acompanhado os planos de ação para a resolução dos desvios atendendo ao objetivo de prevenir e mitigar qualquer impacto ambiental, cumprir a legislação e não gerar passivos ambientais, garantindo a qualidade ambiental dos meios físico, biótico e antrópico.

As metas previstas, ou seja, realização de 36 inspeções por ano, foi superada, ou seja, durante o ano de 2016 foram realizadas 46 inspeções, aproximadamente 01 inspeção por semana e no período de setembro até dezembro/2015, 11 inspeções ambientais complementando as 31 realizadas no ano de 2015.

No período do relatório foram observados durante as inspeções, registrados, acompanhados e tratados 164 desvios, sendo que destes, nenhum causou impacto significativo.

O programa terá continuidade no ano de 2017 e será revisado como parte do processo de melhoria contínua dentro do desenvolvimento do sistema de gestão ambiental.

ANEXO

Anexo A – Roteiro das Inspeções.

Anexo B – Relatório de Inspeção Ambiental